FeMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

FeMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

Macaé

2023

LISTA DE FIGURAS

GRÁFICOS – AVALIAÇÃO DOCENTE

Gráfico 1: utiliza diferentes estratégias para garantir a aprendizagem e a pesquisa - 1º Semestre/2022 10
Gráfico 2: utiliza diferentes estratégias para garantir a aprendizagem e a pesquisa - 2º Semestre/2022 11
Gráfico 3: utiliza diferentes estratégias avaliativas - 1º Semestre/2022 12
Gráfico 4: utiliza diferentes estratégias avaliativas - 2º Semestre/2022 12
Gráfico 5: relaciona aspectos teóricos com suas implicações práticas - 1º Semestre/2022 13
Gráfico 6: relaciona aspectos teóricos com suas implicações práticas - 2º Semestre/2022 14
Gráfico 7: relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso - 1º Semestre/2022 15
Gráfico 8: relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso - 2º Semestre/2022 15
Gráfico 9: promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos estudantes - 1º Semestre/2022 16
Gráfico 10: promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos estudantes - 2º Semestre/2022 17
Gráfico 11: otimiza o tempo de aula, facilitando a aprendizagem - 1º Semestre/2022 18
Gráfico 12: otimiza o tempo de aula, facilitando a aprendizagem - 2º Semestre/2022 18
Gráfico 13: mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir os estudos - 1º Semestre/2022 19
Gráfico 14: mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir os estudos - 2º Semestre/2022 20
Gráfico 15: há coerência entre o que é ensinado e o que solicita nas avaliações - 1º Semestre/2022 21
Gráfico 16: há coerência entre o que é ensinado e o que solicita nas avaliações - 2º Semestre/2022 21
Gráfico 17: apresentou o plano de curso da disciplina - 1º Semestre/2022 22
Gráfico 18: apresentou o plano de curso da disciplina - 2º Semestre/2022 23

GRÁFICOS – AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Gráfico 19: você mantém uma comunicação direta e eficaz com os estudantes? 25
Gráfico 20: utiliza de forma eficiente o tempo de aula, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem? 25
Gráfico 21: apresentou o plano de curso aos alunos? 26
Gráfico 22: no plano de curso, indicou e utilizou diferentes referências bibliográficas? 26
Gráfico 23: fez uso de estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa? 27
Gráfico 24: propôs investigações e discussões sobre temáticas além daquelas discutidas em aula? 27
Gráfico 25: utilizou diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem? 28
Gráfico 26: promove o debate e instiga o pensamento crítico? 28
Gráfico 27: relaciona a sua disciplina com outras do curso? 29
Gráfico 28: relaciona os aspectos teóricos com suas aplicações práticas? 29
Gráfico 29: mostra-se coerente entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações? 30
Gráfico 30: utiliza diferentes estratégias avaliativas? 30

GRÁFICOS – AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Gráfico 31: a gestão demonstra comprometimento com a qualidade de ensino? 31
Gráfico 32: a gestão promove reuniões para a organização e o planejamento das atividades acadêmicas? 32
Gráfico 33: a gestão promove e divulga cursos de formação pedagógica 32
Gráfico 34: como você avalia a divulgação da FeMASS para o público externo? 33

Gráfico 35: como você avalia a divulgação da FeMASS para o público externa gestão promove um canal de escuta e diálogo sobre as questões acadêmicas?

FeMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

SUMÁRIO

1. DADOS INSTITUCIONAIS 5
1.1. Composição da CPA 5
2. APRESENTAÇÃO 7
3. AVALIAÇÃO DOCENTE 9
4. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE..... 24
5. AVALIAÇÃO DA GESTÃO 31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 34
7. REFERÊNCIAS 35

1. DADOS INSTITUCIONAIS

FeMASS – Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos
Endereço: Rua Aloísio da Silva Gomes, 50 – Granja dos Cavaleiros – Macaé – RJ, CEP 27930-560.
Telefone: (22) 33991860/1867.
Site: www.femass.edu.br ou www.macae.rj.gov.br/femass
E-mail: cpafemass@prof.macae.rj.gov.br
Diretora: Gisele Muniz Moreira dos Santos Cautiero

Mantenedora:

Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior- SEMAES/Prefeitura Municipal de Macaé

Gestão econômico-financeira:

A FeMASS tem sua gestão econômico-financeira realizada pela Administração Direta da Prefeitura Municipal de Macaé (PMM), por meio da Secretaria Municipal Adjunta de Ensino Superior (SEMAES), subordinada à Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A PMM disponibiliza recursos da Receita Total para a sua manutenção e desenvolvimento. A FeMASS possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela Legislação do Ensino Superior, pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI e, no que couber. Atualmente, a Instituição mantém quatros cursos de graduação: Administração, Engenharia de Produção, Licenciatura em Matemática e Sistemas de Informação.

1.1. Composição da CPA

A portaria FeMASS/GAB Nº9, de 28 de setembro de 2021, designou os seguintes membros para constituírem a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos:

I – Presidente

Sandra Matsumura

II – Representantes Docentes

Ricardo Valadão Siqueira Matos

Brunna Seadi Lima Marques

III – Representantes Discentes

Sthefanie Nancy Braga dos Santos

Flavia Ximenes Kelsch

IV – Representantes Técnicos

Alan Carvalho Galante

Martinelli de Oliveira Paula

V – Representantes da Sociedade Civil

Gabriel Guilherme Varella Bueno

Beatriz Ouverney Moreira

2. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma instância de autoavaliação presente nas instituições de ensino superior, sendo responsável por promover a avaliação interna da qualidade educacional. Ela é de extrema importância para a instituição, pois busca a melhoria contínua do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) estabelecem as diretrizes para a realização da Avaliação Institucional. É justamente a CPA a responsável por planejar, coordenar e executar o processo de avaliação institucional interna. A comissão atua de forma autônoma e independente, envolvendo todas as partes interessadas, como professores, funcionários, estudantes e membros da comunidade externa, realizando pesquisas, analisando indicadores, coletando *feedbacks* e promovendo debates com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas a serem desenvolvidas. Por isso, deve ser composta por diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluindo professores, estudantes, técnicos administrativos e membros da sociedade civil.

A partir dessas avaliações, a instituição pode tomar decisões estratégicas e implementar ações de melhoria. Os resultados obtidos ajudam a identificar problemas e desafios enfrentados, bem como as fortalezas e as oportunidades de desenvolvimento. Além disso, a CPA é de fundamental importância para cumprir as exigências legais e normativas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a CPA desempenha um papel essencial no aprimoramento da qualidade educacional, na transparência institucional e no fortalecimento da cultura de autoavaliação. Ao promover uma cultura de avaliação contínua, contribui para a excelência do ensino superior, garantindo uma formação de alta qualidade para os estudantes, assim como a melhoria dos serviços e processos da instituição.

O presente documento tem por objetivo a publicação dos resultados obtidos pela CPA no ano de 2022. Como canal de divulgação e recebimento de respostas, foram utilizados o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – e o *WebAcadêmico* institucional. Os respondentes deveriam escolher, para cada uma das perguntas, as seguintes respostas: (A) Concordo totalmente; (B) Concordo parcialmente; (C) Não concordo nem discordo; (D)

Discordo parcialmente; e (E) Discordo totalmente.

Seguem , portanto, os resultados dessa importante pesquisa.

3. AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação da prática docente no ensino superior é de vital importância para o contínuo aprimoramento da qualidade do ensino. Essa avaliação permite identificar os pontos fortes e fracos de um professor, ajudando-o a refletir sobre sua prática e buscar constantemente a melhoria.

Existem diversas razões pelas quais a avaliação docente é imprescindível para o ensino. Em primeiro lugar, ela proporciona um *feedback* valioso aos professores sobre seu desempenho pedagógico. Isso permite que eles identifiquem suas áreas de excelência e também áreas em que precisam crescer e se desenvolver.

Além disso, a análise da prática profissional ajuda a garantir a qualidade do ensino superior. Ao avaliar a eficácia dos métodos de ensino, a dinâmica da sala de aula, a clareza dos conteúdos transmitidos e outros aspectos relacionados, é possível identificar eventuais deficiências e aplicar melhorias para melhor atender às necessidades dos estudantes.

As seguintes afirmações foram expostas aos discentes no questionário enviado pela comissão:

- O professor utiliza diferentes estratégias para garantir a aprendizagem e a pesquisa.
- Utiliza diferentes estratégias avaliativas.
- Relaciona aspectos teóricos com suas implicações práticas.
- Relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso.
- Promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos estudantes.
- Otimiza o tempo de aula, facilitando a aprendizagem.
- Mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir nos estudos.
- Há coerência entre o que é ensinado e o que solicita nas avaliações.
- Apresentou o plano de curso da disciplina.

Os participantes deveriam escolher, para cada uma das afirmações, uma entre as seguintes alternativas: (A) Concordo totalmente; (B) Concordo parcialmente; (C) Não concordo nem discordo; (D) Discordo parcialmente; e (E) Discordo totalmente.

No primeiro semestre de 2022, 1522 alunos responderam a essas questões. Já no segundo semestre do mesmo ano, houve 697 respostas. A diminuição no número de respostas deveu-se, sobretudo, ao menor número de disciplinas oferecidas no segundo semestre do ano.

Em relação à primeira afirmação, sobre as diferentes estratégias de ensino e pesquisa para garantir a aprendizagem dos alunos, respeitando as diferentes formas e necessidades que se apresentam em sala de aula, é preciso considerar que, ao utilizar uma variedade de estratégias, o professor pode abordar os conteúdos de forma mais acessível e estimulante, auxiliando, inclusive, no engajamento dos discentes, mantendo-os interessados e motivados durante o processo de aprendizagem. Ademais, permite-se que os alunos explorem diferentes abordagens e metodologias para busca de informações, desenvolvendo habilidades de pensamento crítico e capacidade de avaliação de fontes de informações.

No primeiro semestre de 2022, a maior parte dos alunos respondeu, na avaliação docente, que os professores utilizam diferentes estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa: 62% responderam que concordam totalmente; 18% concordam parcialmente; 7% dos alunos discordam totalmente, o que demonstra que nem todos diversificam as estratégias pedagógicas.

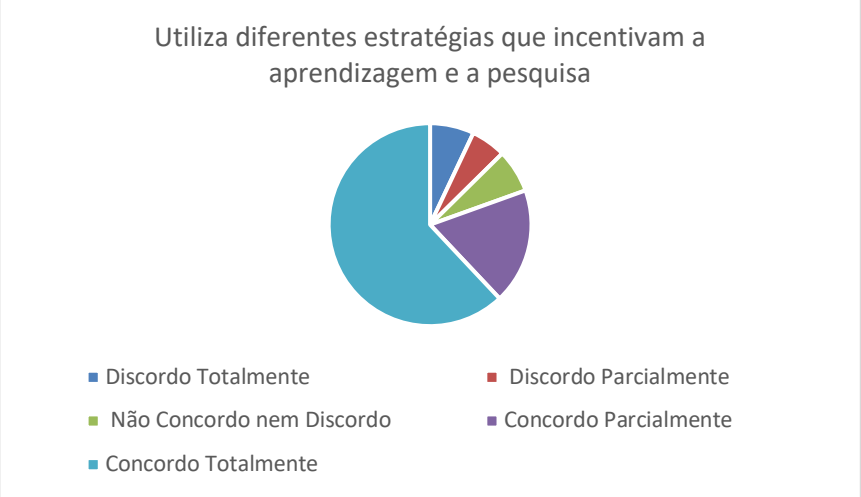

Gráfico 1 – utiliza diferentes estratégias para garantir a aprendizagem e a pesquisa. 1º Semestre/2022

No segundo semestre, a avaliação permaneceu positiva, como demonstra o gráfico a seguir.

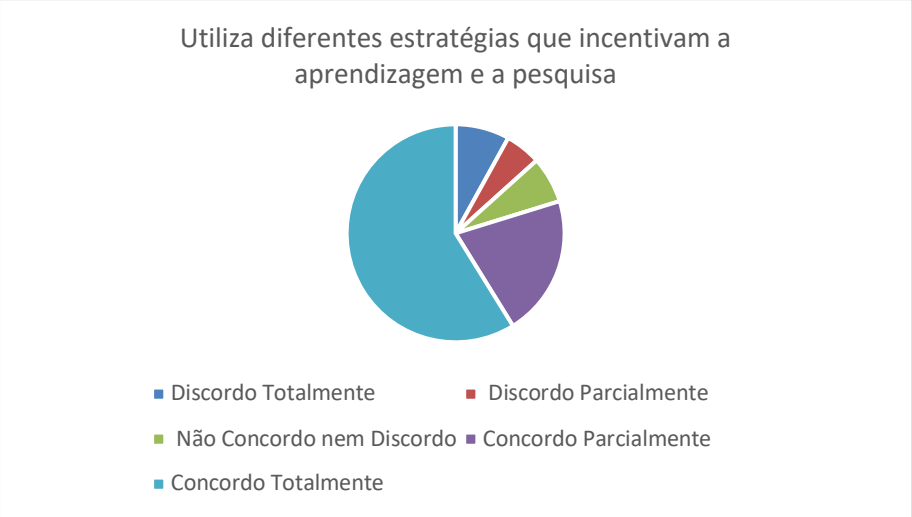

Gráfico 2 – utiliza diferentes estratégias para garantir a aprendizagem e a pesquisa. 2º Semestre/2022

Em relação à segunda afirmação: "utiliza diferentes estratégias avaliativas", é preciso considerar que a avaliação é uma parte essencial do processo educativo, pois permite ao professor compreender o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem e identificar áreas em que eles podem precisar de suporte adicional. Ao oferecer uma variedade de opções avaliativas, o professor permite que os alunos demonstrem seu aprendizado de maneiras que sejam mais significativas a cada um, promovendo a autoconfiança e a motivação.

Além disso, o uso de diferentes estratégias propicia que o professor obtenha uma visão mais abrangente do progresso individual ao longo do tempo. Enquanto uma única avaliação pode fornecer apenas uma medida pontual do conhecimento, com a variedade das estratégias é possível acompanhar o crescimento dos alunos, identificar áreas em que estão progredindo bem e aquelas que precisam de reforço.

Em ambos os semestres de 2022, a maior parte dos alunos (63% no primeiro semestre e 67% no segundo) respondeu que diferentes estratégias avaliativas são utilizadas pelos docentes, demonstrando a preocupação em manter uma abordagem capaz de ampliar a compreensão do aprendizado dos alunos, promovendo a diversidade de estilos de aprendizagem e a melhoria da qualidade do *feedback* fornecido pelo professor. Dessa forma, contribui-se para uma educação mais completa e personalizada, beneficiando os

estudantes em seu crescimento acadêmico e desenvolvimento geral.

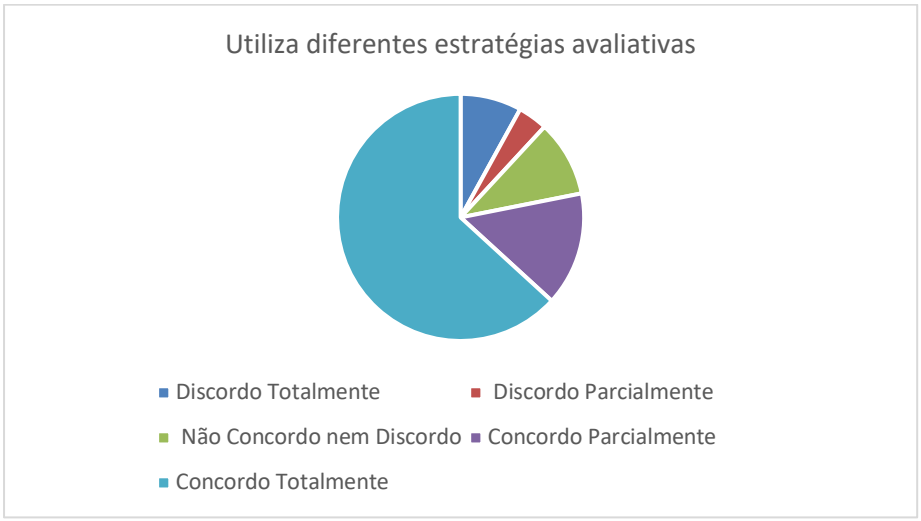

Gráfico 3 – Utiliza diferentes estratégias avaliativas.
1º Semestre/2022

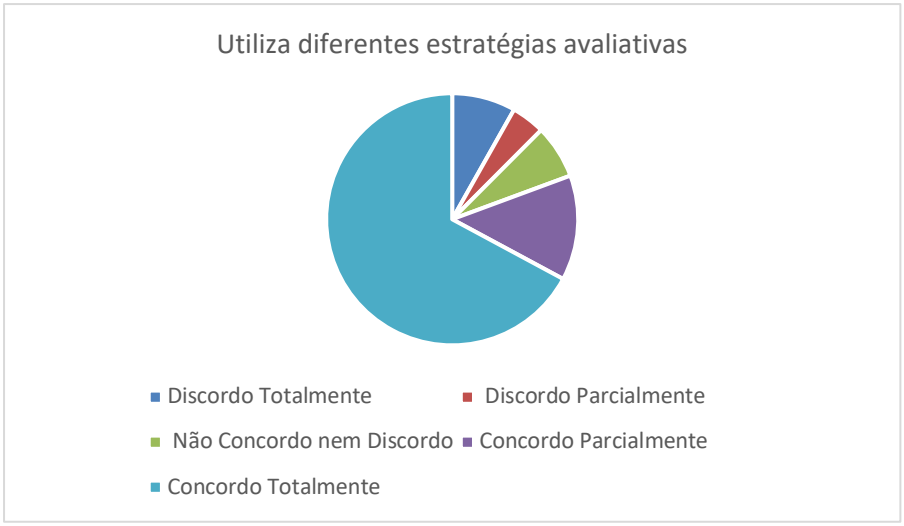

Gráfico 4 – Utiliza diferentes estratégias avaliativas.
2º Semestre/2022

Sobre a vinculação entre aspectos teóricos e práticos, esse fator possibilita que os estudantes compreendam a relevância dos conceitos vistos em aula. Promove-se, dessa maneira, um maior engajamento e motivação e também facilita o processo de aprendizagem. Além disso, a prática permite que os alunos estejam atualizados sobre as inovações e tendências do mercado de trabalho, adquirindo conhecimentos que sejam relevantes para suas futuras carreiras. A teoria serve como um alicerce, fornecendo os

fundamentos conceituais necessários, enquanto a prática permite que os alunos desenvolvam habilidades e competências necessárias para exercerem suas profissões com eficiência. Ao integrar esses dois aspectos, os estudantes têm a oportunidade de se tornarem profissionais mais competentes e preparados.

Ademais, a prática também promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação efetiva e pensamento crítico. Essas habilidades são valorizadas em qualquer ambiente profissional e são fundamentais para o crescimento e a progressão na carreira.

Para a maioria dos alunos respondentes, os professores estabelecem, sim, a relação entre teoria e prática, favorecendo a aplicação do conhecimento e oferecendo base sólida na formação dos futuros profissionais.

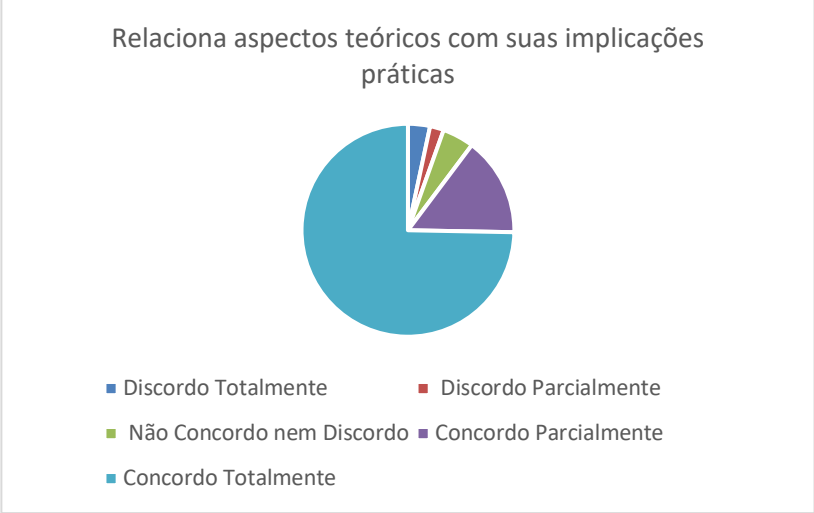

Gráfico 5 – Relaciona aspectos teóricos com suas implicações práticas. 1º Semestre/2022

Das respostas recebidas no 1º semestre de 2022, 1.137 (75%) responderam que concordam totalmente e 229 (15%) que concordam parcialmente. Já no 2º semestre, 481 (69%) responderam concordar totalmente e 120 (19%) parcialmente, configurando um resultado bastante positivo em relação à prática docente a formação profissional.

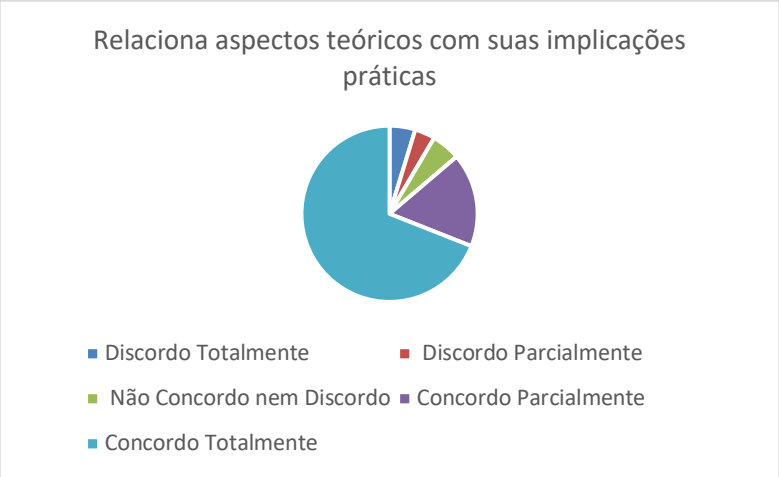

Gráfico 6 – Relaciona aspectos teóricos com suas implicações práticas. 2º Semestre/2022

Ao relacionar e integrar diferentes disciplinas, os estudantes são capazes de desenvolver uma compreensão mais ampla e holística do conhecimento. Ao perceberem as conexões, os estudantes podem entender como os conceitos e ideias se entrelaçam, criando um quadro mais completo das diferentes áreas de estudo. Essa compreensão integrada é essencial para a formação acadêmica e para a aplicação prática do conhecimento.

Outrossim, a conexão entre as ementas encoraja o pensamento crítico e a análise aprofundada dos diferentes tópicos de estudo. Os alunos são incentivados a perceber as lacunas e limitações do conhecimento em uma disciplina específica e como essas lacunas podem ser preenchidas por informações e perspectivas de outras áreas. Isso os capacita a abordar os problemas de forma mais ampla e a criar soluções inovadoras ao trazerem diferentes perspectivas para suas análises.

Dos alunos que responderam ao questionário no 1º semestre de 2022, 65% concordam plenamente com a prática da interdisciplinaridade nos cursos da FeMASS, enquanto 16% concordam parcialmente, como é possível verificar no gráfico 7, abaixo.

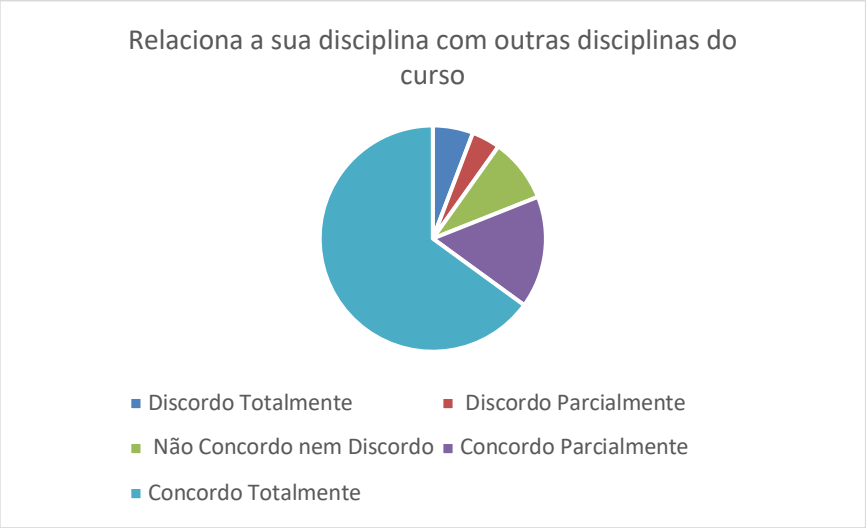

Gráfico 7 – Relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso.
1º Semestre/2022

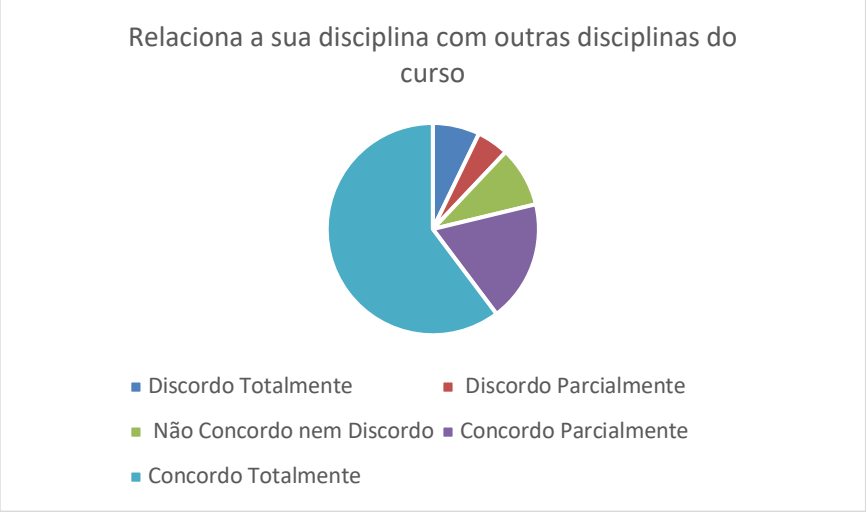

Gráfico 8 – Relaciona a sua disciplina com outras disciplinas do curso.
2º Semestre/2022

Promover o debate e instigar o pensamento crítico são aspectos fundamentais para a autonomia dos estudantes universitários. Essas práticas auxiliam no desenvolvimento de habilidades de análise, argumentação e tomada de decisão, permitindo que os alunos se tornem mais independentes intelectualmente.

Ao proporcionar discussões e reflexões em sala de aula, o professor cria oportunidades para que os estudantes expressem suas opiniões, confrontem diferentes pontos de vista e busquem argumentações embasadas. Essa troca de ideias e perspectivas estimula o pensamento crítico, ajudando os alunos a questionar, analisar e avaliar informações de

forma mais ativa.

O debate também é um meio eficaz para incentivar a pesquisa e o aprofundamento dos conhecimentos. Ao serem desafiados por diferentes visões e argumentos, os alunos são motivados a buscar evidências e referências bibliográficas que sustentem suas posições e opiniões. Com isso, tornam-se protagonistas da construção do conhecimento e desenvolvem sua autonomia acadêmica.

Além disso, abordagens como essas contribuem para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e escuta ativa dos estudantes, essenciais tanto para a vida acadêmica quanto profissional. Ao participarem de discussões e aprenderem a se expressar de forma clara e articulada, os alunos adquirem ferramentas valiosas para a comunicação efetiva em qualquer contexto. Ademais, há a. promoção da tolerância e do respeito pela diversidade de opiniões. Ao se depararem com perspectivas diferentes, os alunos aprendem a lidar com o conflito de ideias e a reconhecer que não há apenas uma resposta certa, estimulando assim uma mentalidade aberta e colaborativa.

Os discentes responderam, tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2022, que os professores da instituição promovem o debate e instigam o pensamento crítico, como demonstrado nos gráficos 9 e 10 abaixo.

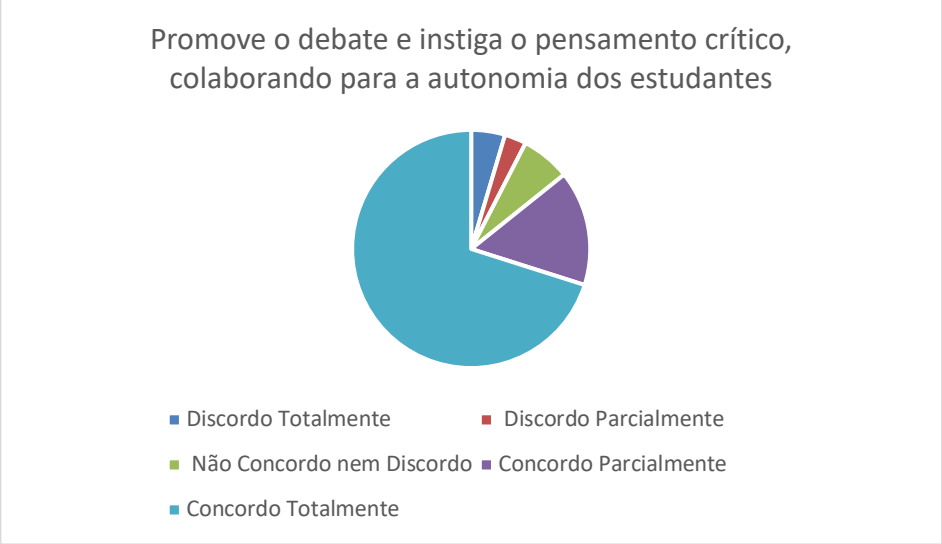

Gráfico 9 – Promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos estudantes. 1º Semestre/2022

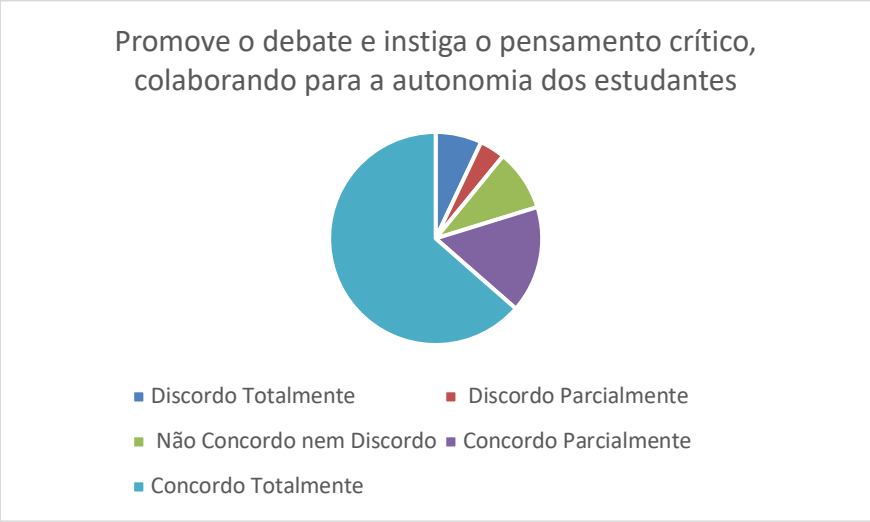

Gráfico 10 – Promove o debate e instiga o pensamento crítico, colaborando para a autonomia dos estudantes. 2º Semestre/2022

Os dados demonstram a existência da promoção do debate e do pensamento crítico na instituição, contribuindo para a autonomia dos estudantes, empoderando-os para que sejam protagonistas e responsáveis pelo próprio aprendizado. Com a capacidade de argumentar, analisar e ter um pensamento crítico desenvolvidos, os alunos se tornam mais independentes intelectualmente, capazes de tomar decisões embasadas e se posicionar de forma fundamentada em diferentes situações. Isso não apenas contribui para sua formação acadêmica, mas também para sua vida pessoal e profissional.

Outro aspecto importante diz respeito à otimização do tempo. Ao planejar e utilizar o tempo de aula de forma eficiente, o professor consegue oferecer um ambiente de aprendizado mais dinâmico, envolvente e produtivo, de forma a permitir que haja um equilíbrio entre a exposição do conteúdo pelo professor e a participação ativa dos alunos. Com um tempo adequado destinado às explicações e à apresentação dos conceitos, é possível garantir que os princípios essenciais sejam transmitidos de forma clara e compreensível para todos os estudantes.

De forma análoga, a administração do tempo permite a utilização de diferentes estratégias de ensino, como atividades práticas, discussões em grupo e pesquisas individuais. Ao diversificar as metodologias de ensino, o professor estimula o engajamento dos alunos, mantendo o interesse e a atenção.

De acordo com os respondentes, os docentes da FeMASS gerenciam bem o tempo de aula. No primeiro semestre de 2022, 69% responderam que concordam totalmente e 17%

concordam parcialmente com a afirmação.

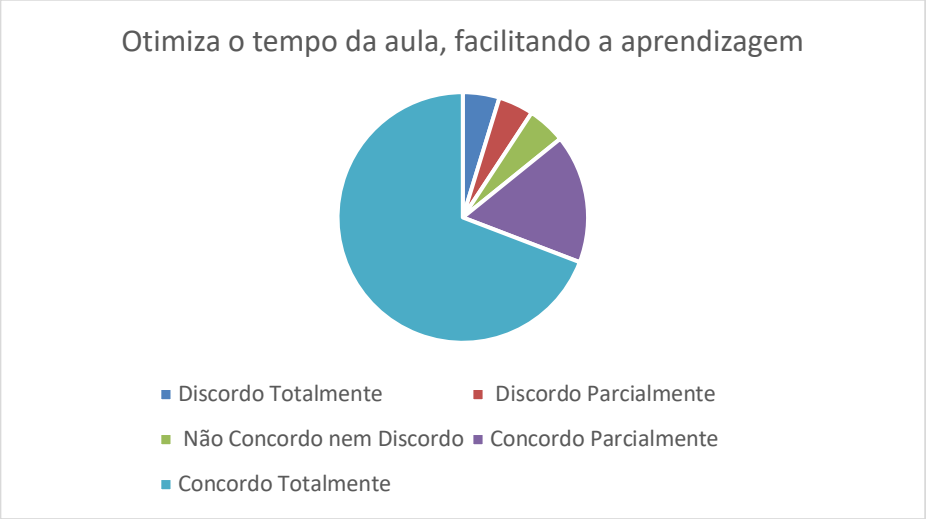

Gráfico 11 – Otimiza o tempo de aula, facilitando a aprendizagem.
1º Semestre/2022

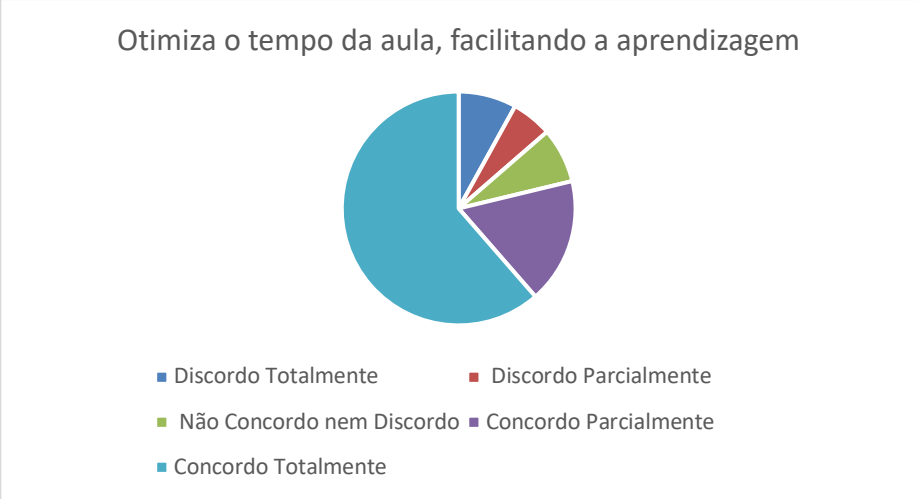

Gráfico 12 – Otimiza o tempo de aula, facilitando a aprendizagem.
2º Semestre/2022

Outra afirmação que compôs o questionário foi: “mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir nos estudos”. Uma das principais razões pela qual o diálogo é essencial é porque, acima de tudo, promove uma comunicação eficaz entre professor e aluno. Ao estar aberto a ouvir as dúvidas, opiniões e questionamentos dos estudantes, o docente demonstra respeito e interesse pelos seus pontos de vista, criando um clima de confiança

e encorajamento para a expressão das ideias, exposição das dúvidas e compartilhamento das experiências.

O incentivo à troca de opiniões também estimula o pensamento crítico e a capacidade de argumentação dos alunos. Por meio de discussões e reflexões, os estudantes aprendem a analisar, refletir e formular argumentos embasados em fatos e evidências. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como a capacidade de expressar opiniões de forma fundamentada e construtiva, o respeito à diversidade de pensamentos e a habilidade de defender seus próprios pontos de vista.

O diálogo também é uma oportunidade para que o professor compartilhe experiências, conhecimentos e perspectivas diferentes. Ao enriquecer o ambiente de sala de aula com suas vivências e reflexões, o professor amplia horizontes, fortalece o interesse dos alunos pelos estudos e estimula a curiosidade.

Dentre as respostas obtidas no primeiro semestre de 2022, 75% e 14% concordam totalmente e parcialmente, respectivamente, como demonstra o gráfico 13.

Gráfico 13 – Mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir os estudos. 1º Semestre/2022

No segundo semestre do mesmo ano, as repostas não foram tão destoantes: 72% disseram concordar totalmente e 12% parcialmente com a afirmação (gráfico 14), o que ratifica que os docentes da instituição mantêm uma relação saudável e colaborativa com os alunos,

possibilitando a identificação de necessidades individuais, a motivação para prosseguir nos estudos, o pensamento crítico e a troca de conhecimentos. Estar aberto às contribuições dos alunos fortalece o processo de aprendizagem, criando um ambiente enriquecedor que estimula o desenvolvimento tanto acadêmico quanto pessoal.

Gráfico 14 – Mostra-se aberto ao diálogo, motivando os alunos a prosseguir os estudos. 2º Semestre/2022

Sobre a coerência entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações, é preciso ressaltar que Isso ocorre porque os alunos têm direito a uma avaliação justa e relevante, que esteja alinhada com os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do período de estudos. Quando há essa coerência, os alunos são capazes de compreender a relevância do que estão aprendendo. Isso os motiva a se empenharem e a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem.

Também, permite-se que os alunos tenham uma compreensão clara dos objetivos e expectativas do curso. Sabendo o que será cobrado nas avaliações, eles podem direcionar seus esforços de aprendizagem de maneira mais eficiente, criando um senso de equidade, pois todos os alunos estão sendo avaliados a partir do mesmo critério e das mesmas aprendizagens.

No primeiro semestre de 2022, 77% concordaram totalmente e 11% parcialmente com a afirmação (gráfico 15).

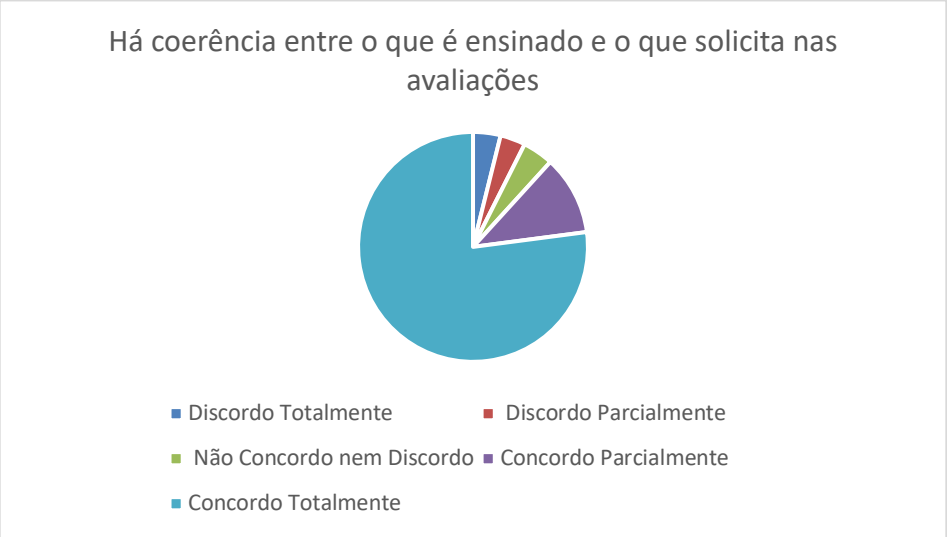

Gráfico 15 – Há coerência entre o que é ensinado e o que solicita nas avaliações. .
1º Semestre/2022

No segundo semestre de 2022, 73% responderam que concordam totalmente e 13% concordam parcialmente com a afirmação.

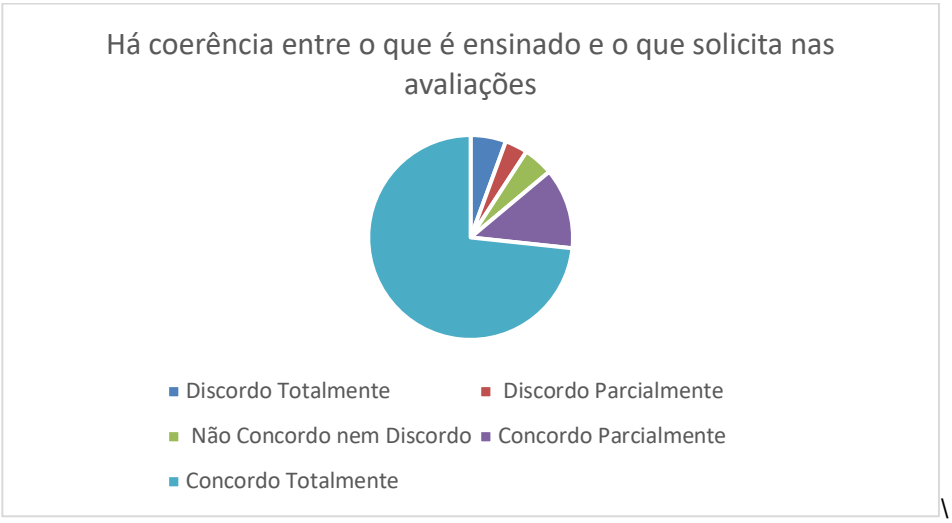

Gráfico 16 – Há coerência entre o que é ensinado e o que solicita nas avaliações. .
2º Semestre/2022

Manter a coerência entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações é crucial para promover um processo de ensino-aprendizagem eficaz. Esse item garante que os alunos compreendam a relevância do aprendizado, possam direcionar seus esforços adequadamente, desenvolver habilidades e competências esperadas e receber *feedback* construtivo. Portanto, é importante que os professores estejam atentos a essa coerência e planejem cuidadosamente suas avaliações para que estejam em concordância com os

objetivos didáticos propostos.

A última afirmação diz respeito à apresentação do plano de curso da disciplina, prática que permite aos alunos uma visão clara dos objetivos, conteúdos, metodologias e critérios de avaliação que serão abordados ao longo do curso. Permitirá ao docente planejar seu tempo de estudo e a estabelecer as expectativas necessárias para acompanhar as atividades propostas durante o período letivo.

Dos respondentes, 84% dos estudantes responderam que concordam totalmente com a afirmação; 8% concordam parcialmente; 4% não concordam nem discordam; 1% discorda parcialmente; 3% discordam totalmente (como observado no gráfico 17). Respostas colhidas no primeiro semestre de 2022.

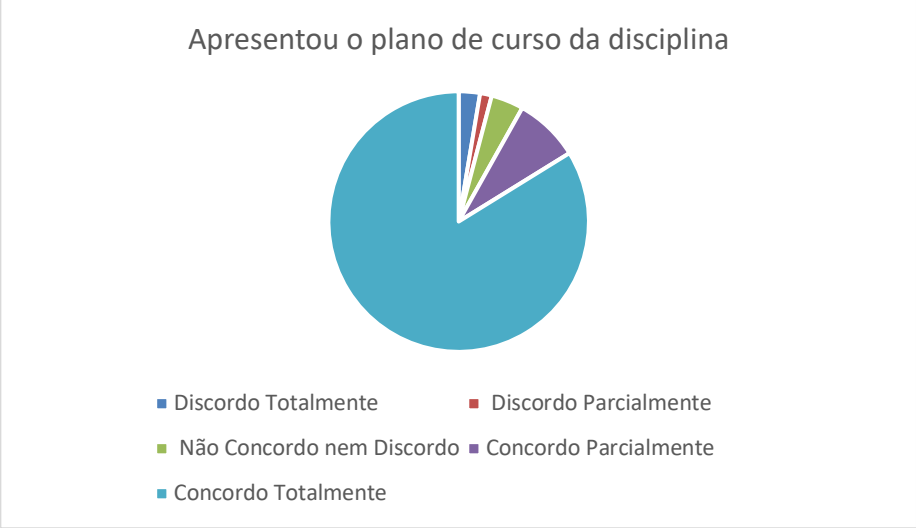

Gráfico 17 – Apresentou o plano de curso da disciplina.
1º Semestre/2022

No segundo semestre do mesmo ano, 81% responderam que concordam totalmente; 8% concordam parcialmente; 5% não concordam nem discordam; 2% discordam parcialmente; e 4% discordam totalmente (gráfico 18).

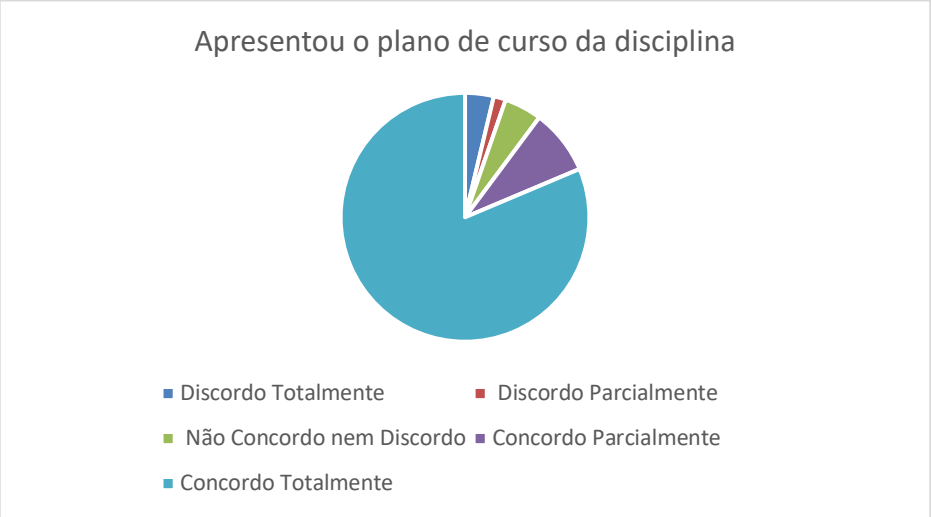

Gráfico 18 – Apresentou o plano de curso da disciplina.
2º Semestre/2022

Apresentar aos alunos o plano de curso no início do período é uma prática fundamental para proporcionar um ambiente de aprendizagem organizado, transparente e eficiente. Isso permite que eles se preparem adequadamente, estabeleçam expectativas realistas, participem de forma mais ativa nas atividades e desenvolvam uma relação de confiança com o professor. Portanto, é essencial que os professores dediquem um tempo para compartilhar detalhes relevantes do seu planejamento com seus alunos.

O processo acima possibilitou conhecer aspectos que são positivos e outros que precisam ser melhorados em relação à prática docente institucional. São elementos que influenciam diretamente na formação do aluno e futuro profissional.

4. AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

A autoavaliação docente é um instrumento muito importante para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino em uma instituição de ensino superior. Ela permite que o professor reflita sobre sua prática pedagógica, identifique pontos fortes e áreas de melhoria, estabeleça metas e estratégias de aperfeiçoamento, ampliando a oportunidade de avaliar aspectos como seu planejamento de aulas, a clareza e objetividade em suas explicações, o domínio dos conteúdos, a interação e a relação com os alunos, a utilização de recursos didáticos, o *feedback* fornecido, entre outros aspectos relevantes.

Essa reflexão aprofundada evidencia limitações e áreas que podem ser aprimoradas, bem como habilidades e estratégias que culminam em bons resultados de aprendizagem. Constitui-se em um processo contínuo que impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido pela instituição, contribuindo para o sucesso acadêmico dos alunos.

A autoavaliação docente foi composta pelas seguintes questões:
* Você mantém uma comunicação direta e eficaz com os estudantes?
* Utiliza de forma eficiente o tempo de aula, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem?
* Apresentou o plano de curso aos alunos?
* No plano de curso, indicou e utilizou diferentes referências bibliográficas?
* Fez uso de estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa?
* Propôs investigações e discussões sobre temáticas além daquelas discutidas em aula?
* Utilizou diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem?
* Promove o debate e instiga o pensamento crítico?
* Relaciona a sua disciplina com outras do curso?
* Relaciona os aspectos teóricos com suas aplicações práticas?
* Mostra-se coerente entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações?
* Utiliza diferentes estratégias avaliativas?

Os respondentes deveriam escolher, para cada uma das questões, uma entre as seguintes alternativas: (A) Concordo totalmente; (B) Concordo parcialmente; (C) Não concordo nem discordo; (D) Discordo parcialmente; e (E) Discordo totalmente.

Dos 43 docentes ativos na instituição, 39 responderam ao questionário.

Em relação à primeira questão, 90% dos professores responderam manter uma comunicação direta e eficaz com os estudantes (gráfico 19).

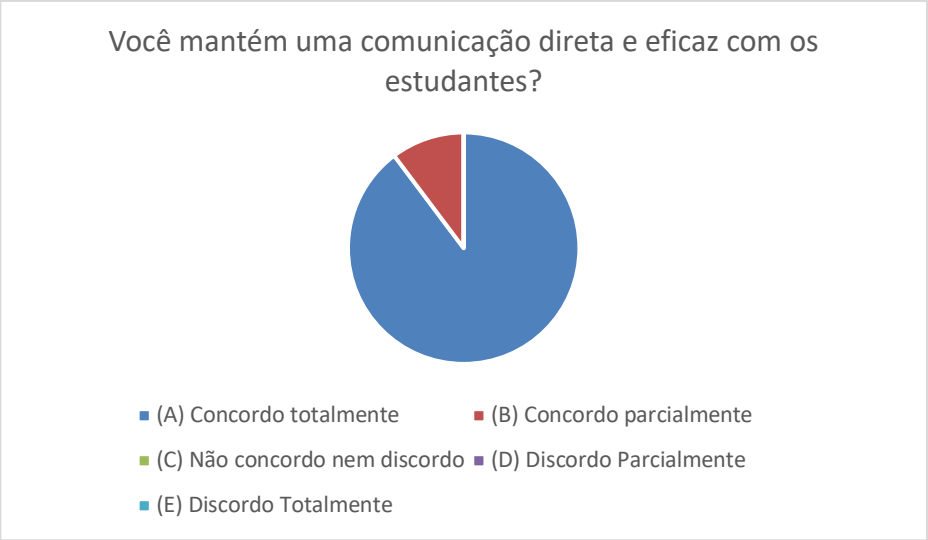

Gráfico 19 – Você mantém uma comunicação direta e eficaz com os estudantes?

Quanto à pergunta "utiliza de forma eficiente o tempo de aula, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem?", 85% respondeu que concorda totalmente e 15% concorda parcialmente (gráfico 20).

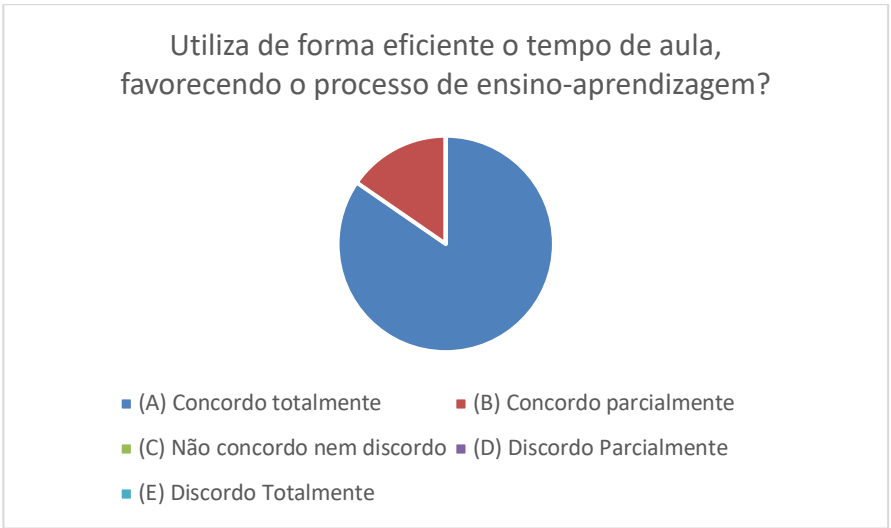

Gráfico 20 – utiliza de forma eficiente o tempo de aula, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem?

Já em relação à apresentação do plano de curso aos alunos, praticamente a totalidade dos respondentes respondeu afirmativamente. Isto é, apresentam, sim, o planejamento da sua

disciplina aos alunos (gráfico 21).

Gráfico 21 – Apresentou o plano de curso aos alunos?

A próxima questão complementa a anterior. Questiona sobre a bibliografia indicada no planejamento. Dentre os professores que responderam ao questionário, 82% diz ter indicado e utilizado diferentes referências; 15% parcialmente; e 3% responderam que não concordam nem discordam (gráfico 22).

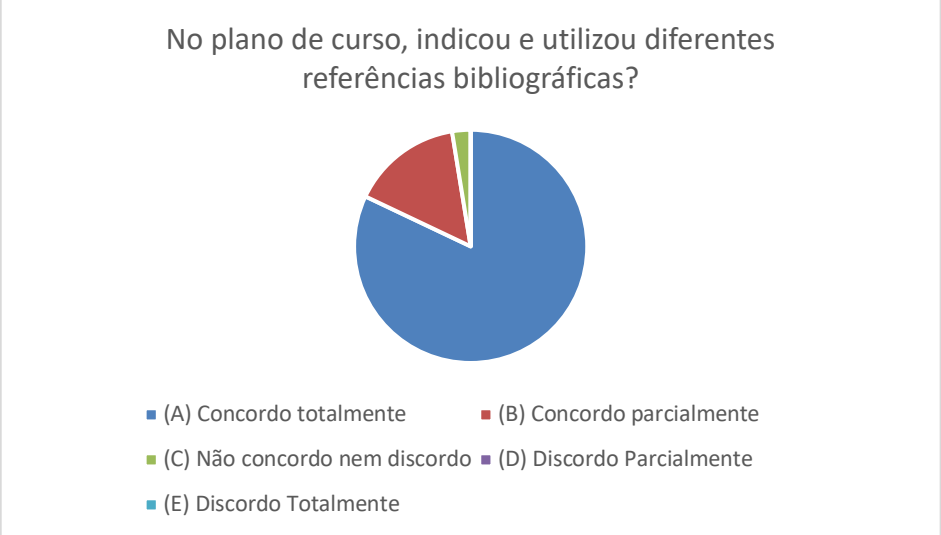

Gráfico 22 – No plano de curso, indicou e utilizou diferentes referências bibliográficas?

Sobre o uso de estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa, 69% responderam fazer uso de estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa de forma plena, enquanto 28% utilizam parcialmente essas estratégias.

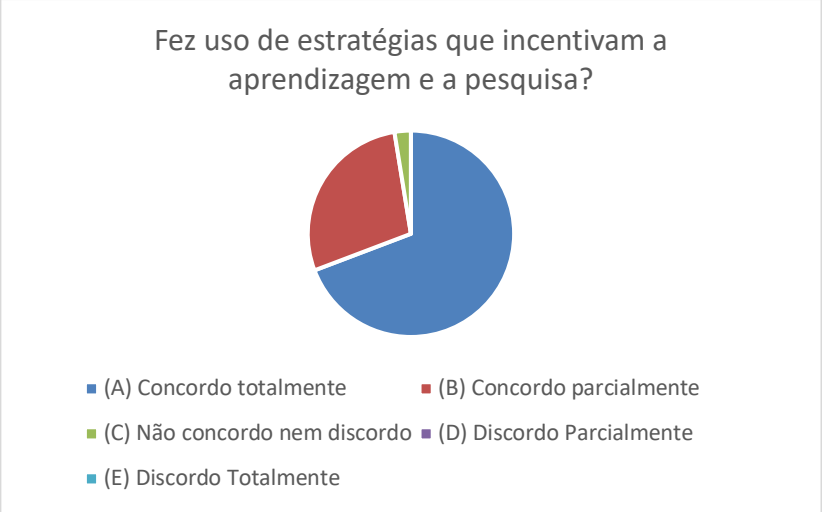

Gráfico 23 – Fez uso de estratégias que incentivam a aprendizagem e a pesquisa?

Em relação à proposição de investigações e discussões sobre temáticas além daquelas discutidas em aula, 77% responderam que concordam totalmente e 21% parcialmente, ou seja, a maioria dos docentes propõe reflexões que transcendem a sala de aula.

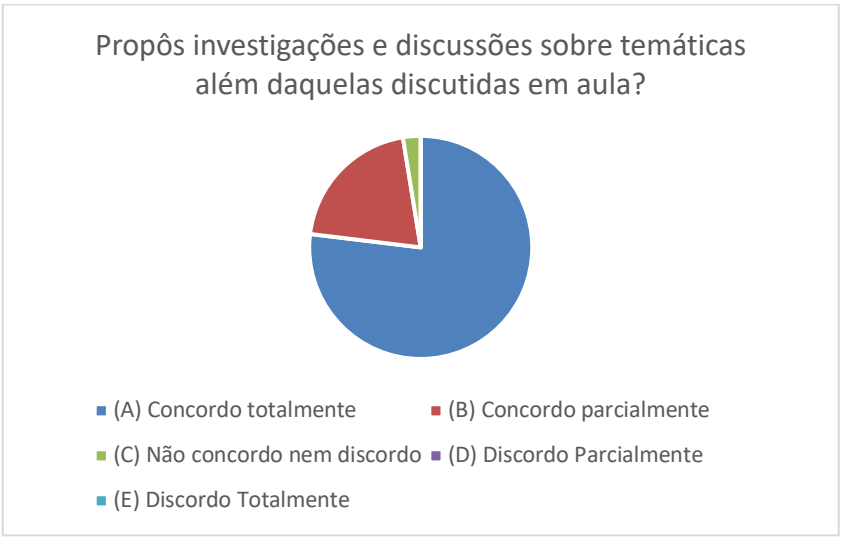

Gráfico 24 – Propôs investigações e discussões sobre temáticas além daquelas discutidas em aula?

Acerca do uso de diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem, a totalidade dos respondentes respondeu afirmativamente, como pode ser visto no gráfico 25.

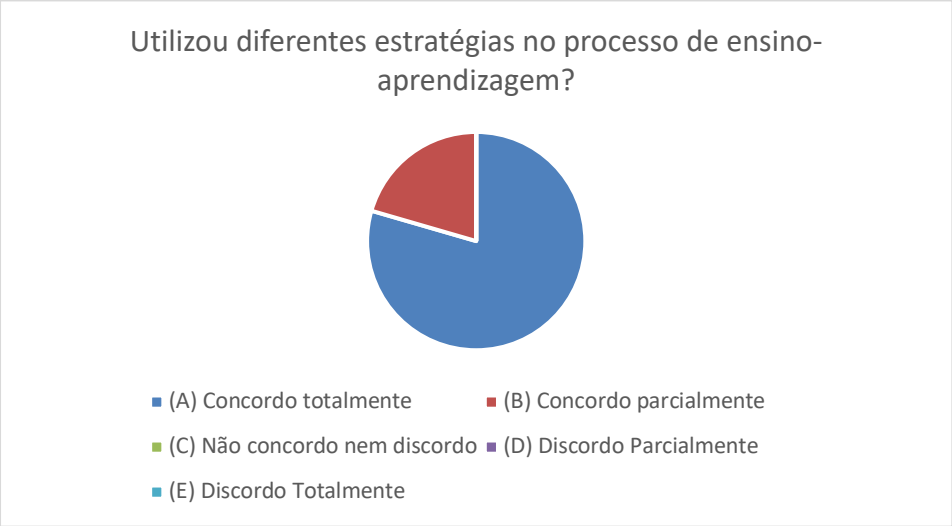

Gráfico 25 – Utilizou diferentes estratégias no processo de ensino-aprendizagem?

De acordo com os resultados, 79% dos professores promovem o debate e instigam o pensamento crítico; e 15% o fazem parcialmente.

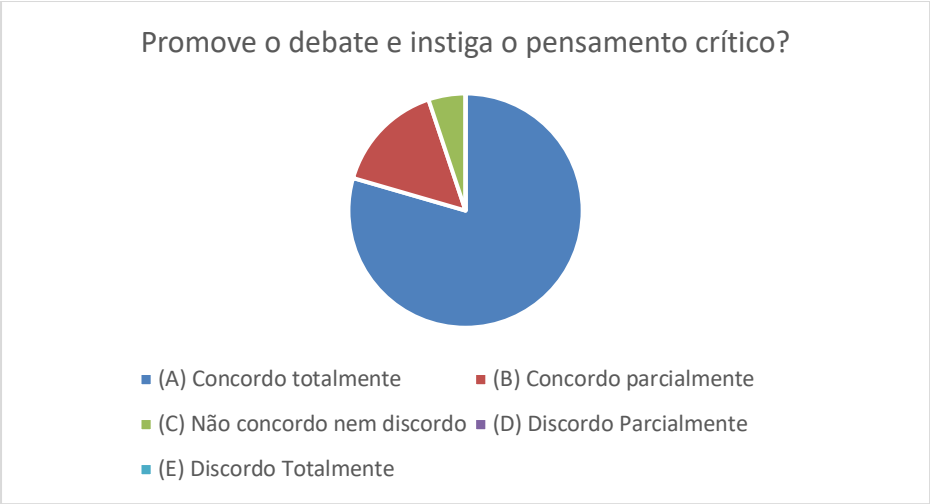

Gráfico 26 – Promove o debate e instiga o pensamento crítico?

Sobre a relação que cada disciplina mantém com outras do curso, 67% dizem concordar totalmente e 28% concordam parcialmente.

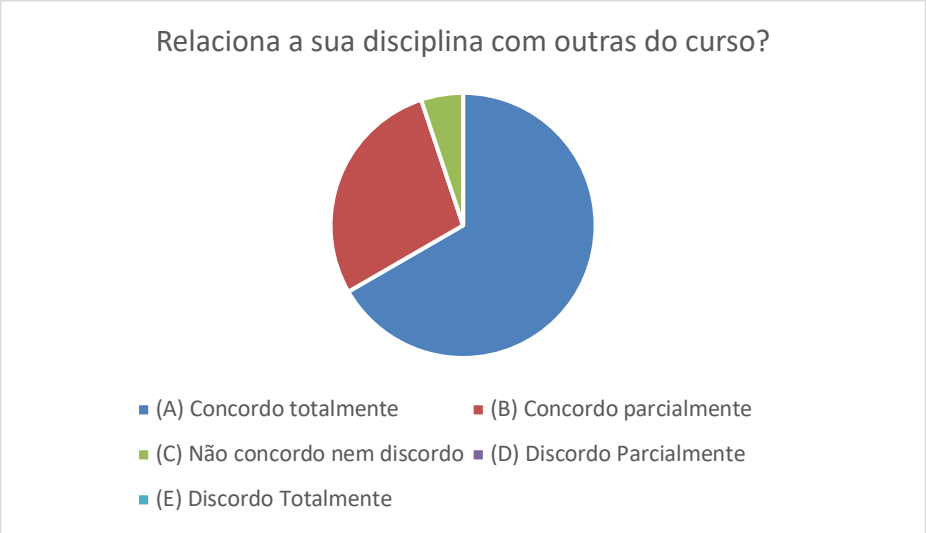

Gráfico 27 – Relaciona a sua disciplina com outras do curso?

No que tange à relação entre teoria e prática, a totalidade dos professores garante essa relação, 87% totalmente e 13% parcialmente, como pode ser visto pelo gráfico 28.

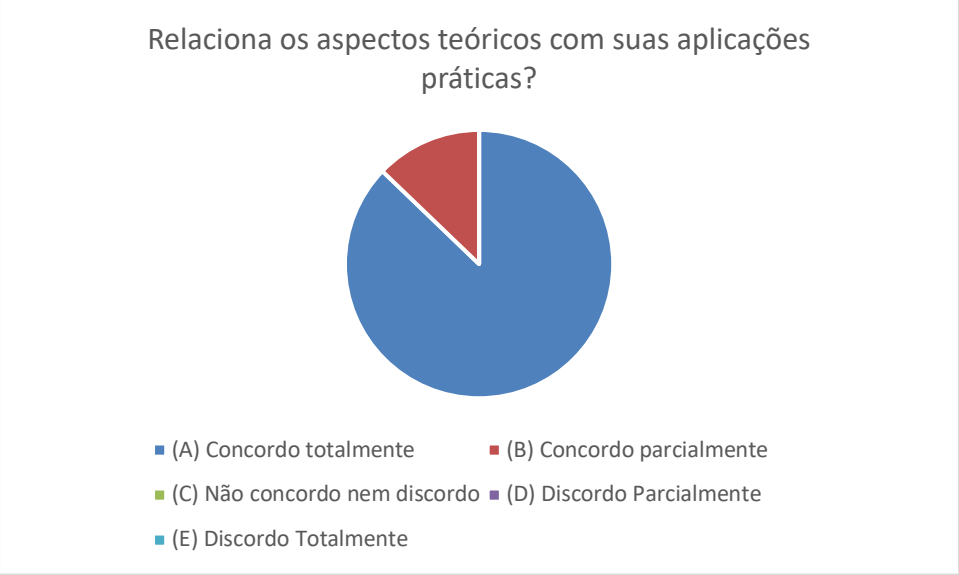

Gráfico 28 – Relaciona os aspectos teóricos com suas aplicações práticas?

Todos os docentes disseram manter a coerência entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações, como pode ser visto no gráfico 29.

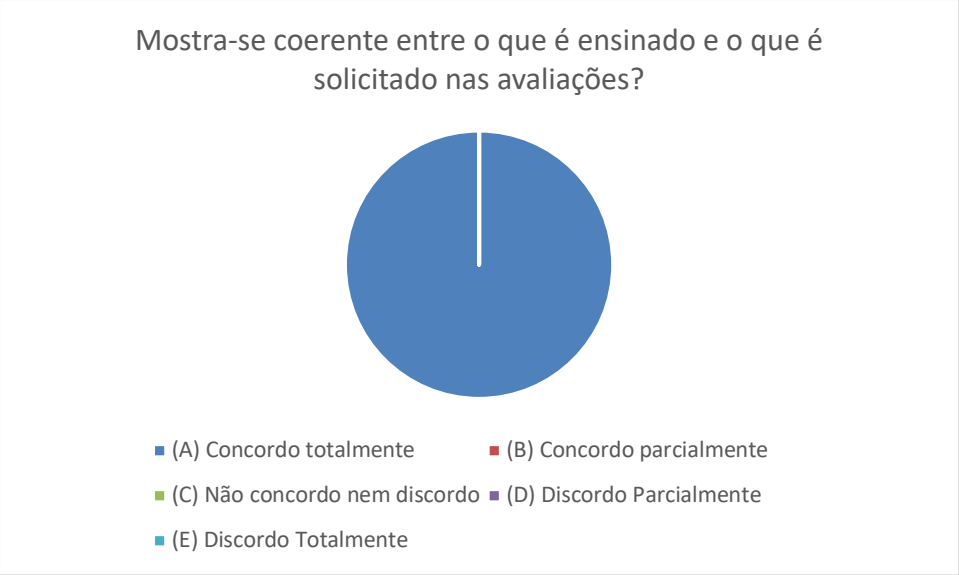

Gráfico 29 – Mostra-se coerente entre o que é ensinado e o que é solicitado nas avaliações?

Quanto ao uso de diferentes estratégias avaliativas, 87% responderam que utilizam diferentes estratégias.

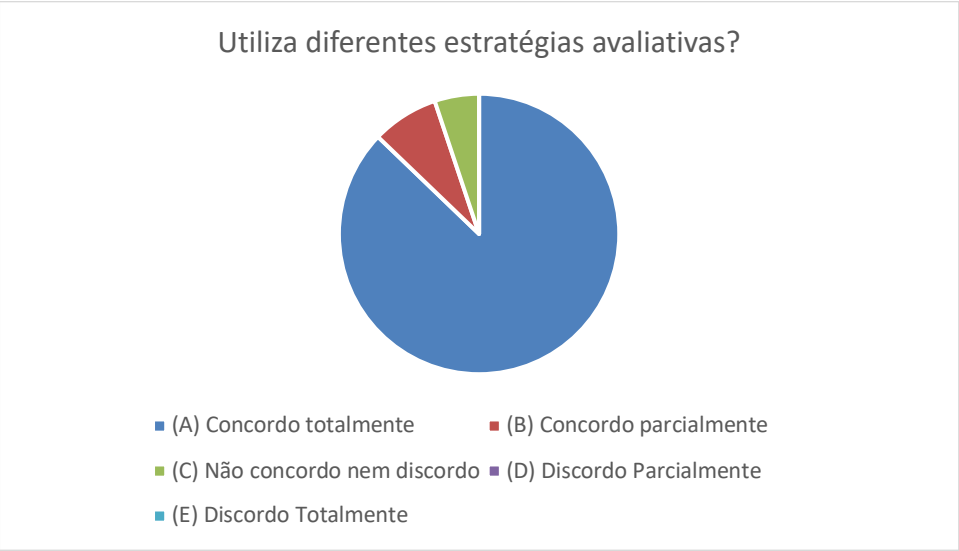

Gráfico 30 – Utiliza diferentes estratégias avaliativas?

5. AVALIAÇÃO DA GESTÃO

A avaliação da gestão de uma instituição é fundamental para o seu sucesso e desenvolvimento contínuo, uma vez que proporciona identificar pontos fortes e áreas de melhoria, além de ajudar a tomar decisões estratégicas mais apropriadas, permitindo que se façam ajustes e melhore suas operações, otimizando os recursos disponíveis e alcançando melhores resultados.

Em 2022, 39 funcionários avaliaram a FeMASS de acordo com os seguintes aspectos:

* A gestão demonstra comprometimento com a qualidade do ensino?
* A gestão promove reuniões para a organização e o planejamento das atividades acadêmicas?
* A gestão promove e divulga cursos de formação pedagógica?
* Como você avalia a divulgação da FeMASS para o público externo?
* A gestão promove um canal de escuta e diálogo sobre as questões acadêmicas?

Em relação ao comprometimento com a qualidade do ensino, 25 entrevistados responderam que concordam plenamente, 12 que concordam parcialmente, 1 que não concorda e nem discorda e 1 que discorda parcialmente. Os dados podem ser visualizados no gráfico 31.

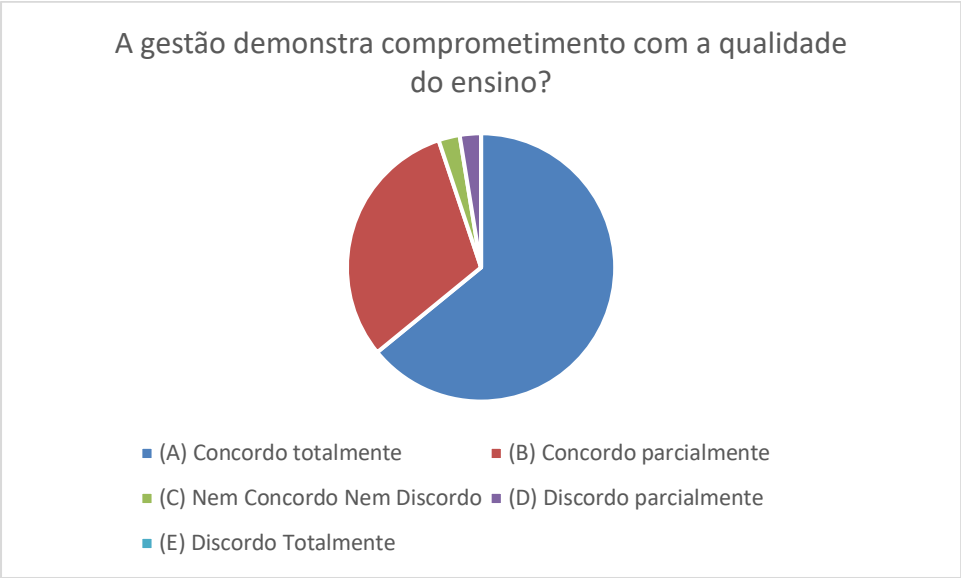

Gráfico 31 – A gestão demonstra comprometimento com a qualidade de ensino?

Quanto às reuniões para organização e planejamento, 48% concordam totalmente, 48% concorda parcialmente e 5% não concorda nem discorda (gráfico 32).

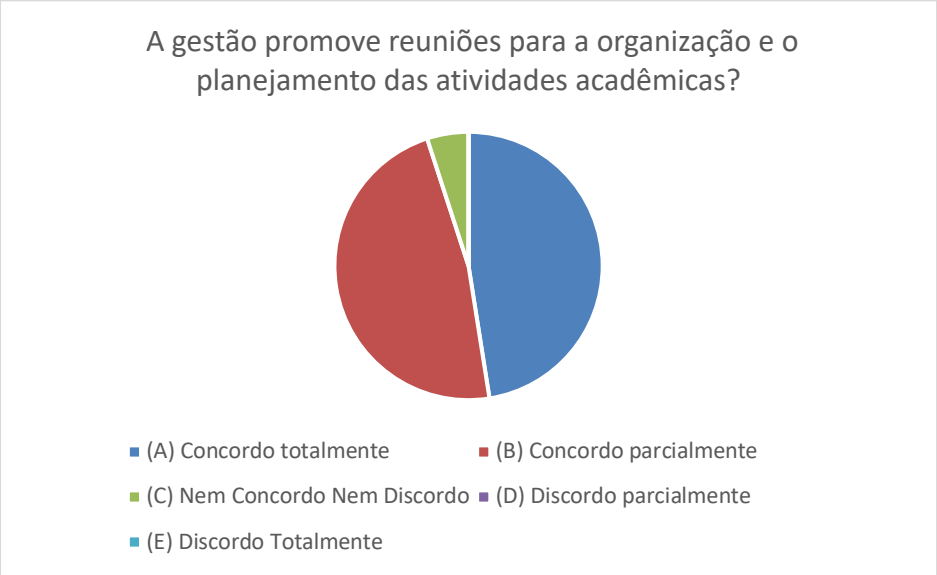

Gráfico 32 – A gestão promove reuniões para a organização e o planejamento das atividades acadêmicas?

Ao serem perguntados se a gestão promove e divulga cursos de formação pedagógica, 33% responderam que concordam parcialmente, 20% discordam parcialmente, 18% discordam totalmente, 18% não concordam e nem discordam e 13% concordam totalmente. O gráfico 33 mostra que não há um consenso sobre o assunto.

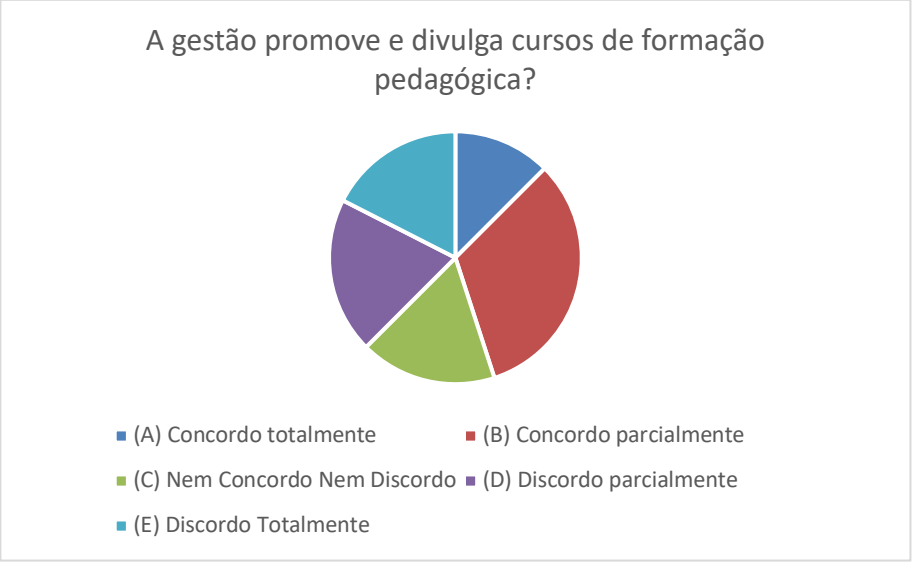

Gráfico 33 – A gestão promove e divulga cursos de formação pedagógica

No que tange à divulgação da FeMASS para o público externo, 49% concordam parcialmente, 28% concordam totalmente, 13% discordam parcialmente, 8% não concordam nem discordam e 3% discordam totalmente.

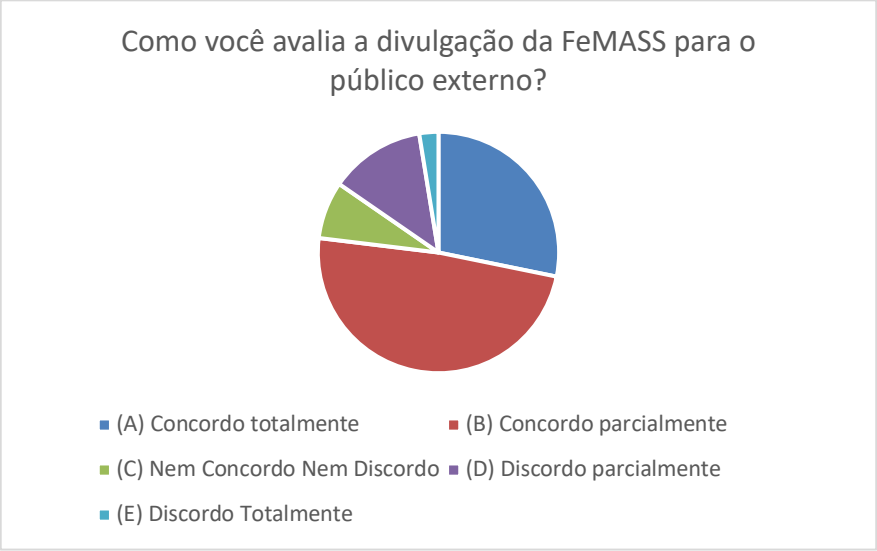

Gráfico 34 – Como você avalia a divulgação da FeMASS para o público externo?

Acerca da questão “a gestão promove um canal de escuta e diálogo sobre as questões acadêmicas?”, 60% concordam totalmente, 23% concordam parcialmente, 13% não concordam e nem discordam e 5% discordam parcialmente.

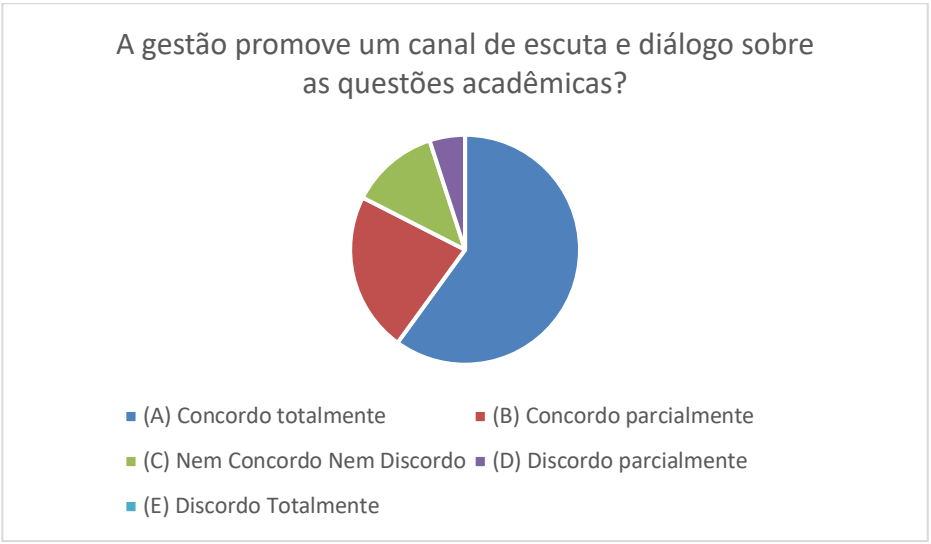

Gráfico 35 – Como você avalia a divulgação da FeMASS para o público externa gestão promove um canal de escuta e diálogo sobre as questões acadêmicas?

A avaliação da gestão possibilita orientar as decisões estratégicas e permite que a empresa identifique pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de crescimento. Além disso, permite fornecer um ambiente de trabalho produtivo e saudável.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o relatório da CPA (Comissão Própria de Avaliação) da faculdade apresentou uma análise abrangente e detalhada de todos os aspectos e áreas de atuação da instituição. Através dessas avaliações, foi possível identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria.

Ficou claro que a CPA desempenha um papel fundamental na busca pela excelência institucional, promovendo uma cultura de autoavaliação e contribuindo para a melhoria contínua da faculdade. Através do envolvimento de grande parte dos membros da comunidade acadêmica, foi possível colher uma variedade de perspectivas e opiniões, enriquecendo a avaliação e garantindo a representatividade das diferentes áreas da instituição.

Tendo em vista as análises realizadas, foram identificadas ações e estratégias que devem ser implementadas para aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, e alguns processos administrativos. Os indicadores servirão para acompanhamento e monitoramento dos resultados, de forma que contribua para a criação de planos de ação na instituição.

Todo o processo de avaliação e elaboração do relatório da CPA da faculdade reforça o compromisso da instituição em melhorar constantemente seus serviços, atender às necessidades e expectativas do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como propor ações que promovam o desenvolvimento institucional de forma eficaz e sustentável.

Por fim, a CPA é uma ferramenta essencial para a gestão estratégica da faculdade, proporcionando subsídios valiosos para a tomada de decisões, o aprimoramento das práticas e o alinhamento com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo. Com base nas análises apresentadas neste relatório, a faculdade está mais preparada para enfrentar os desafios, buscar melhorias contínuas e continuar oferecendo um ensino de qualidade aos seus estudantes.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: . Acesso em: 30/04/2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DAES -Diretoria de Avaliação da Educação Superior, **Carta aos dirigentes sobre a produção do Relato Institucional**, de 09 de dezembro de 2014

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

FeMASS/FUNEMAC. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2015.

FeMASS/FUNEMAC. **Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI/2013-2017** (mimeo). Macaé/RJ, 2013.

FeMASS/ Secretaria Adjunta de Ensino Superior. **Relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA** (mimeo). Macaé/RJ, 2016.

GONÇALVES, H. M. Movere, docere, deletare: argumentos sobre a ética. 2005. **Tese** (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, 2005.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer:** examinar para excluir. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LUCK, H. **O Gestão Educacional**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006. MACAÉ/R.J. Lei Municipal nº 1.369, de 17 de novembro de 1992.

MARBACK NETO, G.; FALCÃO, I.Z. Gestão e Avaliação institucional. In: EYNG, A.M. GISI, M.L. (Orgs). **Políticas e gestão da educação superior**: desafios e perspectivas. Unijuí: Ed. Unijuí, 2007

MENEZES NETO, P.E. **Universidade**: ação e reflexão. Fortaleza: Edição UFC; Imprensa Universitária, 1983.

PARO, V. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

PERRENOUD, P. **10 Novas Competências para Ensinar**. Convite à Viagem. Porto Alegre: Ed. ArtMed, 2000.

PONTES, B. R. **Gestão de Profissionais de Empresas Competitivas**. Como atrair e reter talentos. São Paulo: LTR, 2001.

SANCHES, C; MEIRELES, M; DE SORDI, J. O. Análise Quantitativa por Meio da Lógica Paraconsistente: Método de Interpretação e Síntese de Informação obtida por Escalas Likert. **III Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – ENPQ**. João Pessoa/PB, 2011. Disponível em:. Acesso em: 30 de março de 2016.

SILVA JÚNIOR, S. Domingos da & COSTA, F. J. Mensuração e Escalas de Verificação: uma análise comparativa das Escalas de Likert e PhraseCompletion. PMKT - **Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing**, Opinião e Mídia, vol. 15, out, 2014, p. 1-16.

TICHY, Noel M.; COHEN, Eli. **O motor da liderança**: como as empresas vencedoras formam líderes em cada nível da organização. São Paulo: Educator, 1999.

www.gestaoeducacional.net/web/htm/artigo6.doc. Acesso em: 30/04/16. Página 54

WERTHEIN,J. CUNHA,C. Fundamentos da Nova Educação. **Cadernos Unesco**, Série Educação, v.5,2005, p.29-40